

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE PACIENTE COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA ASSOCIANDO PLÁSTICA GENGIVAL E FACETAS EM RESINA HÍBRIDA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Raimundo Jefferson Elias Pimenta¹ (jeffersoneliaspimenta0@gmail.com)

Lara Morgana Galdino de Mesquita¹ (laramorgana16@gmail.com)

Marcélia Késsia Vasconcelos¹ (marceliakessia@gmail.com)

Emanuella Pereira Gonçalves¹ (manu.odont@gmail.com)

Diego Ramos Aguiar² (diegoramosaguiar@hotmail.com)

Introdução: A amelogenese imperfeita consiste em uma alteração hereditária do desenvolvimento do esmalte dentário, caracterizada por defeitos estruturais que podem comprometer estética, função mastigatória e qualidade de vida dos pacientes. Clinicamente, observa-se alteração de forma, textura, coloração e resistência do esmalte, frequentemente associadas à hipersensibilidade dentinária e desgaste precoce. Historicamente, o tratamento desses pacientes baseava-se em abordagens reabilitadoras mais invasivas, incluindo exodontias e próteses extensas. Entretanto, os avanços da Odontologia adesiva, aliados ao planejamento digital e aos materiais restauradores contemporâneos, têm possibilitado tratamentos mais conservadores, previsíveis e biomiméticos. Nesse contexto, a associação entre cirurgia plástica periodontal e facetas em resina híbrida surge como alternativa para reabilitação estética e funcional de pacientes com amelogenese imperfeita.

Objetivo: Relatar um caso clínico de reabilitação estética em paciente com amelogenese imperfeita por meio de plástica gengival associada à substituição de restaurações anteriores por facetas em resina híbrida. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino procurou atendimento odontológico apresentando insatisfação estética relacionada ao formato e às proporções dos dentes anteriores superiores. Durante o exame clínico, observaram-se restaurações antigas em resina composta, realizadas previamente devido ao diagnóstico de amelogenese imperfeita, apresentando desgaste superficial, desadaptação cervical e comprometimento do contorno gengival, interferindo negativamente na harmonia do sorriso. Também foi identificada discrepância dos zênites gengivais, indicando necessidade de cirurgia plástica periodontal prévia. Após o período de cicatrização, realizou-se planejamento digital do sorriso visando redefinição anatômica dos dentes 14 ao 24. Em seguida, foram executados preparos minimamente invasivos, moldagem com silicone de adição e confecção de facetas em resina híbrida por tecnologia CAD/CAM. Posteriormente, procedeu-se à cimentação adesiva das restaurações, promovendo melhora estética e funcional. **Considerações Finais:** A associação entre plástica gengival e facetas em resina híbrida mostrou-se eficaz na reabilitação estética de paciente com amelogenese imperfeita, promovendo restabelecimento funcional, periodontal e estético de maneira conservadora e previsível.

Descritores: Amelogenese Imperfeita, Facetas Dentárias, Gengivoplastia, Resina Composta, Estética Dentária.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.